-Má sorte! Como pode eu cair na armadilha? Pescadores espertos colocam brilho no anzol e nós parvinhos caímos no encantamento… Resultado… és pescado e do barco após passagem pela lota, segues viagem para parte incerta no mundo. Eu vim aqui parar! Todos olharam na sua direção.

- Olha, agora esquece! Estamos todos no mesmo barco, quer dizer, na mesma banca. - disse a dourada que tinha acabado de chegar.

- Ai! Desculpem, não me apresentei. - Eu sou o Gadus Morhua! – começou o bacalhau por se apresentar.

- E eu sou o Barbus Barbus! - disse o barbo.

- Já eu, sou Boops Boops!- afirmou a Boga. Até ontem vivi na minha barragem, nas Fronhas, já tenho saudades. Desta vez, não consegui escapar à linha. Fui apanhada por um pescador bem paciente, desde o inverno que anda a tentar apanhar-me! Mas a barriga estava a dar horas, eu bem vi a bóia!...

- Então, vamos lá animar. Provavelmente seremos um bom jantar. - disse o Gabus.

- Eu cá, já jantava! Isso sim. - gritou o Barbus. - Meu rico menú de larvazinhas de insetos! Como pude eu, sendo um nadador ativo com grande capacidade de deslocação em troços profundos, ter mais olhos que barriga e deixar-me apanhar, para vir aqui parar!

- Esquece amigo, disfruta do fresco que se sente no rabo e espera que te levem para o paraíso da degustação do ser humano. - disse o bacalhau.

- Sem dúvida, daqui só para um tacho ou uma grelha. - gritou o Barbus.

- Já me estou a imaginar, bem regado com o melhor dos bronzeadores, o azeite de qualquer tia.

- Como podem vocês falar assim, com o triste fim que nos espera! - disse a Bogas, que muito triste continuou: - mas haverá algo melhor do que nadar livremente nas águas mais frescas e naturais de onde venho?

- Tens razão. - exclamou o bacalhau.

- O melhor é esperar, fazer uma soneca e quando a peixeira nos acordar, logo descobriremos qual será a próxima viagem. Eu, Barbus, vou dormir.

- Espera! - gritou a Bogas. Seria genial se fossemos todos juntos para a mesma casa! Assim, podíamos passar os nossos últimos minutos juntos, o que acham?

- Os barbos disseram logo que sim, mas não seria fácil que alguém os levasse todos juntos.

Então colocaram-se todos juntos na banca da peixaria, para ser mais fácil na escolha dos clientes. Foi passando o tempo e ninguém os levava, até que, por momento, veio uma senhora velhota e levou a Bogas, o Gabus, o Barbus e a amiga Dourada. A senhora da peixaria pegou neles e meteu-os dentro de um saco. Ficaram todos contentes, pois tinham conseguido ir todos juntos para a mesma casa.